

PREFEITOS E SECRETÁRIOS DE AGRICULTURA DEBATEM O SISTEMA UNIFICADO DE ATENÇÃO AGROPECUÁRIA



Foto 1: Representantes da SFA/SE, secretários municipais e demais entidades envolvidas

No dia 14 de fevereiro, 54 prefeituras municipais participaram de reunião técnica com a Superintendência Federal do Ministério da Agricultura em Sergipe para tratar da implantação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária – SUASA, e do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal - SISBI. O evento contabilizou a presença de 3 prefeitos municipais, 1 vice-prefeito e 55 secretários municipais de agricultura, além de representantes de outras áreas como a vigilância sanitária dos municípios, Emdagro, Adema, SENAI e o CRMV-SE. A SFA/SE registrou a presença de 74 representantes das prefeituras e outras instituições.

Segundo Carlos Augusto Leal, Superintendente da SFA/SE, a reunião atingiu seu objetivo uma vez que foi aberto um grande debate entre os presentes em relação aos temas abordados, frutos das palestras proferidas pela Superintendência, Emdagro e SENAI. Foi amplamente discutida a atual situação dos serviços que são prestados pelos municípios no tocante à inspeção e fiscalização dos alimentos de origem animal e vegetal, assim como a realidade dos abatedouros municipais e a clandestinidade. De acordo com a maioria dos representantes das prefeituras, as grandes dificuldades enfrentadas residem na carência de

recursos financeiros e humanos para implantação de estruturas e serviços condizentes com as exigências das normas higiênico-sanitárias.

O grande desafio com a implantação do SUASA e do SISBI é o de promover a equivalência dos produtos oriundos de pequenos estabelecimentos viabilizando a sua exportação para todo o território brasileiro, a exemplo do queijo de coalho e do requeijão, produtos oriundos de pequenas indústrias. Os técnicos foram unânimes em afirmar que a equivalência será um instrumento valioso para inserção dos produtos de origem animal no mercado nacional, desde que obedecidas as normas sanitárias vigentes as quais exigem os padrões de qualidade e inocuidade dos alimentos que serão ofertados a população.

Outro tema que gerou grande discussão entre os presentes foi o da criação de consórcios municipais para a implantação de estruturas que atendam os padrões exigidos e possibilitem a participação dos municípios consorciados através de recursos financeiros e humanos disponíveis, a exemplo da instalação de matadouros regionais que visem atender a matança de animais dentro de uma área regional.

Os representantes dos municípios solicitaram ainda as informações sobre os requisitos necessários para adesão ao SISBI – Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal, e procedimentos para equivalência dos produtos oriundos de pequenas propriedades rurais. Durante o evento, foram realizadas três palestras conforme pauta prévia estabelecida pelos organizadores e sob a responsabilidade dos técnicos Eduardo Luiz Silva Costa (SFA-SE/MAPA), Salete Dezen Vieira (EMDAGRO), Antonio Rocha (SENAI) e pelo Secretário de Agricultura do município de Boquim, Jadson Costa.

Finalizando, o Senhor Superintendente Carlos Leal considerou como positivo o resultado da reunião tendo em vista o atendimento aos objetivos propostos pelo Ministério da Agricultura, assim como o fortalecimento da parceria do MAPA com o Governo do Estado e as prefeituras municipais.

Fale Conosco:

Sandra Maria B. Santos

Chefa da SAOD/SFA-SE

Tel: (79) 3712-4900 ou (79) 3712-4907

SAOD-SE@AGRICULTURA.GOV.BR